

visão, neste desenvolvimento ou no seu desaparecimento posterior.

Esta repartição desigual das fortunas tem dado lugar ao apparecimento de theorias diversas, cujo fim é reformar os estatutos da sociedade actual, theorias que se tem transformado em luctas sangrentas, em todo mundo civilizado e, cujo resultado foi a criação de uma republica socialista, no Oriente Europeu.

Hoje, muitos povos civilizados estão seguindo um regimen de conciliação, fazendo concessões diversas ás exigencias do operariado, afim de salvarem a actual sociedade, conservando pelo menos, os seus moldes geraes.

A concessão de interesses diversos aos operarios das fabricas, o limite das grandes fortunas, a destribuição de terras aos camponezes e outras medidas propostas são os meios apresentados, como capazes de evitarem a transformação, conservando o regimen actual.

Será isto, pelo menos, um verdadeiro processo de adaptação ás novas condições sociaes do mundo, ás exigencias psychologicas que se intensificam, de accordo com o desenvolvimento mental humano.

Seria necessario talvez, com o fim de explanar completamente este problema, deixar-se algumas noções, sobre as transformações economicas. effectuadas depois da guerra europeá, porque ellas representam incontestavelmente uma phase da evolução humana.

Entretanto, achei mais conveniente não incluir aqui este assumpto, deixando para estudal-o posteriormente, de um modo mais especializado, em um novo livro, «Classificação das sociedades,» que publicarei, em seguida a este trabalho.

---

---

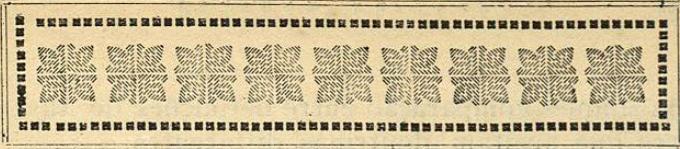
## 6ª PARTE

---

### MANIFESTAÇÕES PSYCHOLOGICAS

---

---



CAPITULO XVIII

PSYCHOLOGIA INDIVIDUAL E COLLECTIVA

**Q**UEM observar, com espirito verdadeiramente scientifico, a serie phenomenica universal, em suas infinitas manifestações, tem a impressão de encontrar, algumas vezes, partida a continuidade natural dos factos, divizando abysmos que se afiguram intransponiveis, á intelligencia humana na phase actual de sua evolução.

Ao attingir o estudo dos phenomenos psychicos, vê-se o observador diante de um desses problemas que se eternizam, sem uma resolução logica que evite as interpretações variadissimas e complexas.

Dahi as diversas escolas que julgam sempre ter encontrado a chave do mysterioso e insolvel problema, como se pode verificar, por

uma simples comparação entre definições de autores que aceitam doutrinas diferentes.

Para Ingenieros «Psychologia é uma sciencia natural que estuda as funcções psychicas dos organismos vivos.»

Esta definição não limita as funcções psychicas unicamente á «consciencia», pelo contrario, estende a sua acção até as funcções biologicas «inconscientes», assim como, ás,outras especies zoologicas.

Entretanto, outra concepção diametralmente opposta, mostra que se pode definir, como a sciencia «que tem por objecto o estudo da alma.»

«Tendo por objecto a alma humana, a psychologia é mais nobre que as sciencias phisicas, naturaes e mathematicas.

Pela excellencia do seu objecto, só lhe leva vantagem a Theodicéa.

Pelo seu methodo, a Psychologia nada requer da experimentação phisica e por isso é superior ás sciencias naturaes.

. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

A psychologia é a sciencia dos phenomenos conscientes, attribuidos ao *eu* intimo, pessoal, indivisivel, permanente, *sempre idêntico a si mesmo.*» (1)

Vê-se logo, por uma simples leitura, o antagonismo absoluto das doutrinas que procuram definir e determinar a natureza da alma humana.

(1) Psychologia—Collecção Didactica de F. T. D.

O monismo e o dualismo psycholicos então se apresentam, como dois campos oppositos, eternamente inconfundiveis, onde os seus adeptos se mantêm inalteraveis, sem concessões sem se deixarem convencer nem pela experiencia nem pela razão, julgando todos possuirem a verdade e o segredo do insondavel mysterio apezar das tentativas das differentes doutrinas e das opiniões que combatem esta orientação.

Para a psychologia espiritualista, a alma e o corpo são duas cousas inteiramente diversas, ligadas apenas, como um ponto, durante alguns instantes na eternidade do tempo e no infinito do espaço.

A alma, inteiramente immaterial, sopro, essencia, vida, causa unica da consciencia humana, origem dos phenomenos psycholicos é tambem immortal, continuando a existir, completamente livre, depois do desaparecimento do corpo.

Como se vê, a Psychologia Individual é um estudo que, no actual desenvolvimento da cultura humana, ainda se reveste de falhas e defeitos que afloram logo á vista, até mesmo daquelles que não são especialistas, neste ramo das sciencias.

Mas a Psychologia monista diviza outra orientação, no desenrolar dos phenomenos, e a alma apparece, então, como uma funcção que se complica com o cerebro, o seu órgão producto, nascendo, alargando-se, evoluindo e com elle desaparecendo.

Da irritabilidade protoplasmica á intelligencia criadora de um Augusto Severo (1), de

(1) Augusto Severo foi o inventor dos balões dirigiveis, de typo rigido, hoje tão bem aproveitado pelos constructores allemães.

um Marconi, de um Nietzsche ou de um Goethe, as funcções psychicas atravessam uma serie imensa de gradações que se vão complicando successivamente, atravez da evolução da especie.

A Psychologia philogenetica estuda o desenvolvimento destes phenomenos, em suas relações variadissimas e complexas.

Desde o *psychoplasma* de Haeckel á intelligencia luminosa de um genio a alma apresentaria, então, quatro estados ou phases: cytopsyché, ou alma celular; cenopsyché ou alma das collonias cellulares; histopsyché ou alma dos tecidos e neuropsyché, ou alma neuronica ou do systema nervoso.

Mas, interessa principalmente a este trabalho a alma individual, cujo desenvolvimento, desde a vida embryonaria, até a morte é com minuciosidade estudada, pela psychologia ontogenetica.

Atravessaria a alma então cinco phases: alma do recém-nascido, do rapaz, (que ficaria melhor denominada alma juvenil), do moço, do adulto e do decrepito.

A personalidade humana apresenta de qualquer modo uma determinada unidade, uma continuidade que se manifesta no seu desenvolvimento, apesar das transformações profundas que se vão effectivando, lentamente, sem saltos, imperceptivelmente, em todo periodo de sua evolução.

Ingenieros, estudando a personalidade humana, assim se manifesta:

«Distingue-se ella em tres periodos: de organização, de aperfeiçoamento e de involução.

As funcções psychicas individuaes não tem uma origem brusca, sim, um desenvolvimento

continuo; não apparecem, formam-se progressivamente; não vem do exterior para o organismo, são produzidas pelo desenvolvimento de tendencias hereditarias, accumuladas na experiencia da especie.

No fundo primitivo da personalidade, ja constituida, subsistem as tendencias e inclinações hereditarias que constituem a «mentalidade da especie»; em suas formações secundarias reflecte-se a «mentalidade social».

A personalidade individual involue em ordem inversa á da formação da experiencia; primeiro desaparecem suas variações originaes, logo suas aquisições sociaes e, finalmente, as tendencias congenitas.

No desenvolvimento individual, o progresso das funcções psychicas está relativo com os órgãos encarregados de executal-as.

A desigualdade mental entre os individuos é o primeiro postulado de psychologia.

A differenciação dos individuos, segundo sua diversa educação, é o segundo.

O terceiro postulado é a variação continua da personalidade individual que cessa com a morte.

A herança constitue o temperamento e se traduz por tendencias.

A educação constitue a experiencia individual, representada por habitos adquiridos.

A personalidade e o resultado das variações da herança mediante a educação: constitue o caracter e se manifesta pela conducta.

. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

Estes resultados globaes da ontogenia psychica podem traduzir-se, em formas inequivocas.

Sua adopção bastaria para supprimir a metade das discussões estereis que enfeitam os tratados de psychologia e desconcertam a quem se atreve a lê-los com o proposito de entender o que dizem.

A Herança está representada pelo Temperamento e se traduz por Tendencias.

A Educação está representada pela Experiencia e se traduz por Habitos.

A personalidade está representada pelo Character e se traduz pela Conducta.

Combinando os termos temos:

Herança -| Educação = Personalidade  
 Temperamento -| Experiencia = Character  
 Tendencias -| Habitos = Conducta

Facil é advirtir que esta coordenação systematica, dos processos psychicos não é um simples schema, como poderia fazer suspeitar a claridade absoluta com que apresenta problemas habitualmente obscuros da psychologia individual.»

Ora, a desigualdade mental dos individuos concebe-se, como uma consequencia logica da sua evolução, porque os seus cerebros são, como resultado da influencia directa, indirecta e, ás vezes, longinquas de milhares de condições que actuam ou actuaram em seus antecessores na longa serie zoologica.

E', deste modo, que entre a intelligencia criadora de um Spencer ou de um Darwin e a mentalidade estreita de um pescador ou de um ferreiro existe um profundo abysmo, cavado

lenta mas seguramente, pelos factores phisicos, biologicos e sociaes, que determinaram a sua evolução e orientaram os seus destinos.

E, como conclusão immediata, apparecem a differenciação successiva das mentalidades e a sua variação infinita, atravez do tempo e do espaço.

A memoria, a comprehensão, o raciocinio etc. todas as faculdades, finalmente, que compõem, em seu conjuncto, a alma humana apresentam differenças profundissimas, não só de intensidade e grau de evolução, como das variadissimas formas com que se manifestam conforme o desenvolvimento da cultura e a estrutura intima das cellulas encarregadas destas funcções.

«Os modos reaes de pensar são infinitos; os que observamos são phases progressivas de uma serie continuada do simples ao composto.

Nas especies animaes inferiores, nas raças primitivas e nos meninos, os raciocinios são simples, estas formas persistem nos homens civilizados e adultos junto a outras mais evoluídas.

Existe uma continuidade ininterrupta entre as sensações, as imagens genericas, os juizos elementares e as formas superiores do raciocinio.

Seu resultado natural é a formação de crenças que são affirmações syntheticas, systematizadoras e dynamogenicas.

. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

Os raciocinios correctos são excepçoes na actividade mental do homem; os raciocinios habituaes são extralogicos.